

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020

(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Ministro da Economia, Paulo Roberto Nunes Guedes, sobre eventual perseguição a funcionários da Rede Globo pela Receita Federal do Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro da Economia, Paulo Roberto Nunes Guedes sobre denúncia de perseguição a funcionários da Rede Globo por parte da Receita Federal do Brasil, nos seguintes termos:

1. Qual a motivação dos questionamentos da Receita Federal do Brasil (RFB) a artistas e funcionários da Rede Globo?
2. Qual a quantidade de pessoas vinculadas à Rede Globo que estão sendo alvo de procedimentos investigatórios por parte da RFB?
3. Estaria a RFB, órgão do Estado Brasileiro, sendo utilizada como instrumento de perseguição e represália a pessoas e instituições que se manifestam de forma crítica às medidas governamentais?
4. Além de funcionários e artistas da Rede Globo, medidas semelhantes foram tomadas/praticadas com relação a funcionários de outras emissoras de televisão?

JUSTIFICAÇÃO

Conforme amplamente noticiado pela imprensaⁱ ⁱⁱ, a Receita Federal vem investigando, desde o ano passado, diversos contratos de

artistas da TV Globo, contratados no regime de PJ (pessoa jurídica) pela emissora. O Fisco questionou os artistas a escolha pelo contrato em formato PJ no lugar do vínculo assinado na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Causa-nos estranheza a atuação da Receita Federal nesta questão, que contraria os próprios ditames da gestão atual do Ministério da Economia, que preza pela ampliação da capacidade de negociação trabalhista entre patrões e empregados. O segmento artístico possui características singulares, que demandam maior flexibilização das relações de trabalho, uma vez que a prestação de serviços ocorre em modalidades distintas do modelo tradicional de jornada semanal de trabalho.

É motivo de preocupação, ainda, o fato de as investigações da Receita Federal acontecerem em um momento delicado da imprensa com o presidente Jair Bolsonaro. O mandatário vem atacando alguns veículos de mídia e seus profissionais, como tem acontecido com a Rede Globo, um dos meios de comunicação que o Presidente tem criticado publicamente. Bolsonaro vem cultivando histórico de ataques aos veículos de imprensa, que incluem ameaça à renovação da concessão da Rede Globo e tentativa de cancelar assinaturas da Folha no governo federal.ⁱⁱⁱ

Obviamente, a Receita Federal deve ser respeitada como órgão de Estado e em toda sua competência de fiscalização legalmente instituída. No entanto, é lamentável, nesse mesmo sentido, que parem dúvidas sobre a sua atuação isenta e republicana, o que certamente coloca em cheque a reputação, não apenas da instituição, como também dos valorosos servidores que ali dedicam suas vidas ao serviço público brasileiro. Lamentável, portanto, que esses servidores possam estar sendo utilizados como instrumento de um projeto político/governamental, sendo obrigados a desviarem-se de sua função e vocação.

Observamos com bastante preocupação este movimento do Governo Federal, que fere o princípio da impessoalidade na Administração Pública, ao mobilizar o aparato estatal com fins de perseguição política de adversários. Entendemos que este episódio constitui mais um dos

recorrentes ataques desta gestão ao segmento das artes, já afetada pela perda de sua institucionalidade, com o fim do Ministério da Cultura, mas também um ataque à liberdade de imprensa, uma vez que pune um meio de comunicação por exercer seu papel.

Diante do exposto, requer-se, com a urgência que se faz necessária, as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em de de 2020.

Deputado **MARCELO CALERO**

ⁱ <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/01/receita-federal-intima-mais-de-30-artistas-por-contratos-com-a-globo.shtml>

ⁱⁱ <https://veja.abril.com.br/blog/radar/e-guerra-governo-bolsonaro-vasculha-contratos-da-globo-com-celebridades/>

ⁱⁱⁱ <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/01/receita-federal-intima-mais-de-30-artistas-por-contratos-com-a-globo.shtml>